



## Grupo Piá: um encontro com os processos de escuta e criação em educação musical

### 1. INTRODUÇÃO:

A música é uma dimensão poética da linguagem, ressonância que pela escuta integra razão e emoção. Fazendo música experimentamos o barulhar (LINO, 2008), o contato inter-humano que habita o corpo nos territórios da educação no cotidiano coletivo da vida.

### 2. OBJETIVO

Tendo como foco temático a música na infância, o estudo se insere na área de educação infantil e tem como objetivo apresentar um recorte da pesquisa intitulada “Educação Musical na formação de professores dos Cursos de Graduação em Pedagogia Gaúchos: escuta e criação na experiência de barulhar”.

### 3. METODOLOGIA

A metodologia persegue as narrativas sonoras e musicais de adultos e crianças imersos na experiência do brincar por meio de shows em territórios educativos, experiências de estudo e pesquisa bibliográfica qualitativa constituída na universidade. Nasce, assim, o grupo Piá: Núcleo Itinerante de Música Popular Brasileira da Faculdade de Educação da UFRGS, fruto dessa intensa experiência. Anterior a criação do núcleo, os conceitos de “barulhar” (LINO, 2008), “ouvido pensante” (SCHAFER, 1991) e “improvisação livre” (ALONSO, 2014) edificam o referencial teórico empreendido neste estudo, compreendendo as narrativas de escuta e criação intrínsecas à formação de professores em educação musical.

### 5. REFERÊNCIAS

ALONSO, Chefa. **Enseñanza y Aprendizaje de la Improvisación Libre**: propuestas y reflexiones. Madrid: Editorial Alpuerto, 2014.

BRITO, Teca Alencar de. **Koellreutter**: o humano como objetivo da Educação Musical. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2001.

LARROSA, Jorge. **P de Professor**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018.

LINO, Dulcimarta Lemos. Abracadabra: o encontro de bebês e crianças pequenas com música. **Revista Eventos Pedagógicos** – Educação de 0 a 3 anos em espaços de vida coletiva, v. 6, n. 3, 16. ed., edição especial temática, p. 116-131, ago./out. 2015.

SHAFER, Murray. **O ouvindo pensante**. São Paulo: Unesp, 1991.

Gabriel do Nascimento Dornelles

Licenciatura em Pedagogia - UFRGS



### 4. MÚSICA EM ESTADO DE ENCONTRO

Na pesquisa analisamos a prática pedagógica-musical “Arte-Jogo Fim de Feira” realizada por Koellreutter (BRITO, 2001) com um grupo de estudantes, voltada à formação integral do ser humano e não exatamente à realização musical profissional.

Experimentamos jogos de improvisação e exercícios de comunicação em um ambiente de permanente diálogo, discussão, integração entre fazer e pensar a música e a formação de professores.

O núcleo é experiência de continuidade e movimento investigativo à Educação Musical nos Cursos de Pedagogia, para além do currículo, são as experiências outras, que relacionam teoria e prática, para compartilhar no cotidiano coletivo universitário a potência do imaginário criador dos estudantes.